https://mastim.cordeis.com/

14 de Maio de 2026

Scorpius MAGAZINE #40

COSMO

Boavista X Scorpius

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio

DUIQ

VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Boavista X Scorpius 4

Resumo da Temporada 2025 11

Série C – Rodada 37 12

Série B – Rodada 30 13

Série A – Rodada 29 14

Série D – Rodada 19 15

Série E – Quartas de Final 16

Coletiva da Rodada (com Danilo) 17

Das Profundezas da Série E ao Bi-Campeão Bardileiro: A Saga Épica do Vasco da Gama 24

A Mecânica das Lesões 28

Náutico – O Timbu Vermelho-Branco que Navega entre Altos e Baixos 32

Mastim: Raça e Veneno – Episódio 40

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Claudia Neuralli é colunista dedicada à cobertura do Campeonato Bardileiro. É autora de "42 Anos de Emoção: A História do Campeonato Bardileiro Unificado".

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

Ada Duckworth – jornalista analítica, combina rigor técnico com narrativas humanas; especialista em história e cultura do Campeonato Bardileiro.

Boavista X Scorpius

0 – Vai começar a partida
E para nossa alegria
Raí Brandão tá de volta
Após extensa estadia
Recuperando, fez falta
Finalmente teve alta
Saiu da enfermaria

5 – Pra completar a melhora
Volta pra campo o Danilo
Nosso capitão valente
Pronto pra jogar sem grilo
Animando o restante
Nosso capitão volante
Sempre seguro e tranquilo

10 – Scorpius chega no ataque
Com toda disposição
Caio Tinoco com a bola
Dribla buscando visão
E chuta bem colocado
E o chute dá resultado!
É gol pro Escorpião!

15 – Manga chegando com brilho
Limpa e que grande ideia
Cruza preciso pra área
Pra entristecer a plateia
Que é só do time local
Raí vai sensacional
Com gol marca a reestreia!

20 – Tóquio chega num carrinho
Que entrada foi aquela?
Raí caindo no chão
Com trava bem na canela!
Não faz isso, cidadão!
Juiz lhe deu expulsão
Merecida, seu sequela!

25 – Vieira ganha amarelo
Joga no time local
Olha o nosso Vítor Reis
Driblado, leva isso mal
Foi pênalti, mas que treta
Goleiro Danilka Peta
Cobra e converte afinal

30 – Calixto agora aproveita
Com jeito vai concluir
Ficou o jogo empatado
Se senta no chão Raí
Não dá pra continuar
Por gesto, ele quer trocar
Pois não vai mais conseguir

35 – O jogo já tava ganho
Vê só que situação
Dois a zero para a gente
Não pode cochilar não
Agora está empatado
Vitor Reis chuta, esforçado...
Mas bate no travessão

40 – Olha o Boavista de novo
Num lance bem construído
RP chuta de prima
Nosso Heitor fica rendido
Termina em rede a jogada
A coisa está complicada
Jogo virou, é sentido

45 – Pra quem começou ganhando
Tendo dois de diferença
Terminar primeira etapa
Nessa virada tão tensa
Mesmo jogando com 10
O rival, bola nos pés
Tem uma forte presença

Intervalo – Depois do tempo afastado
Ver Raí sair assim
Deixa todos preocupados
Esperamos que no fim
O que com ele se fez
Seja simples dessa vez
Não seja mais tão ruim

5 – Começa o segundo tempo
3 a 2 está o placar
Para vencer a disputa
Precisamos melhorar
Apesar de estar atrás
Com um jogador a mais
Nós temos que aproveitar

10 – Vamos lá, meu Venenoso!
A vitória está na mão
É só partir para cima
Porque já tem condição
Precisamos é marcar
Recuperar o placar
Pra nossa satisfação

15 – Ouvi dizer que o time
Está na praia assistindo
Abraço para os atletas
Que seguem se divertindo
Pra ter a cabeça fria
Quando retornar no dia
Se der acesso, é lindo

20 – Olha o Fera, recebeu
Vai chegando a marcação
Ele corre com a bola
E cruza com precisão
Bola com Caio Tinoco
Que sem pensar dá o troco
Faz a finalização!

25 – Tadeu agora com a bola
Correndo em disparada
Deixando os outros pra trás
De forma inusitada
Vem chegando, vai chutar
Mas vem um lhe atrapalhar
Brenum desarma a jogada

30 – O jogo está empatado
Temos tempo pra vencer
Vamos lutar, Venenoso
Pra fazer acontecer
Vamos jogar, não descansa
Para ter mais confiança
Na fase que vai nascer

35 – Vem o KM do Congo
Chega trazendo perigo
Vem pela linha do fundo
Vai recuar, eu te digo
Não, ele chuta no gol
O goleiro não pegou
Bate na trave, meu amigo!

40 – A bola está com RP
Chegando lá no pomar
Chuta despretensioso
E não dá pra acreditar
A bola sobe curvando
Encobre o goleiro, entrando
E desempata o placar

45 – Não dá para acreditar
No que tem acontecido
Sempre começamos bem
Depois de um tempo corrido
Parece, tudo desanda
O juiz fecha a comanda
O jogo já tá perdido

Narração: Cárlisson Ludovox

Boavista 4 x 3 **Scorpius**

Rodada 37

Resumo da Temporada 2025

Série A

Campeão

Vice

Série B

Campeão

Vice

Série C

Campeão

Vice

Série D

Campeão

Vice

Pouso Alegre
Avaí
Maricá
Botafogo-SP

Série E

Campeão

Vice

Série C – Rodada 37

	Time	# Pontos	# Vitórias	# Saldo de Gols	# Gols feitos
1	Caxias	74	21	24	68
2	Scorpius	69	22	20	74
3	Austral Club	67	20	13	60
4	Amazonas	66	17	31	69
5	Ponte Preta	65	20	5	64
6	Mixto-MT	64	18	13	73
7	Titã	61	17	8	61
8	ASA	60	16	1	59
9	Cuiabá	57	17	8	61
10	Canis	54	13	8	64
11	Boavista	48	12	3	65
12	Ouro Grená	47	14	-2	56
13	Ypiranga-RS	45	11	-9	53
14	Ação-MT	41	11	-15	57
15	Real Brasília	38	9	0	52
16	CSA	37	9	-7	43
17	Paysandu	35	8	-20	49
18	Floresta	32	7	-26	51
19	Chapecoense	31	6	-17	51
20	Criciúma	23	6	-49	43

Artilharia

1. Mastim (Scorpius:10) 28 gol(s)
2. Townsend (Amazonas:95) 20 gol(s)
3. Igor (ASA:11), Tio Ronaldo 19 gol(s)
5. Guerra (Canis:21) 18 gol(s)
6. Bruno (Ponte Preta:22) 17 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Boavista **4 X 3** Scorpius
Amazonas **1 X 1** Mixto-MT
Real Brasília **1 X 2** Caxias
Paysandu **1 X 3** Titã
Ação-MT **1 X 1** CSA
Chapecoense **2 X 0** Criciúma
Canis **2 X 3** ASA
Floresta **1 X 2** Cuiabá
Ypiranga-RS **1 X 4** Austral Club
Ouro Grená **4 X 0** Ponte Preta

Série B — Rodada 30

	Ag Time	# Pontos	# Vitórias	# Saldo de Gols	# Gols Feitos
1	Remo	68	19	30	62
2	Náutico	56	15	15	53
3	Ceará	52	15	16	53
4	Guarani de Paripueira	51	14	15	54
5	Guarani	47	13	9	48
6	Tuna Luso	44	12	4	44
7	Taubaté	44	11	9	45
8	ASA-CE	43	11	-1	41
9	Rio Negro-RR	43	11	-3	37
10	América-MG	42	11	1	41
11	Botafogo-PB	41	11	-1	42
12	Grêmio	40	11	1	47
13	Santos	40	9	5	46
14	Iguatu	39	10	-2	43
15	Central	33	8	-6	44
16	Goiás	31	8	-15	37
17	Azuriz	29	6	-10	35
18	Londrina	26	6	-22	41
19	3B da Amazônia	26	4	-12	35
20	Ituano	11	1	-33	27

Artilharia

1. Estevão Silva (Taubaté:96) 17 gol(s)
2. Johnathan (Remo:22) 16 gol(s)
3. Quinto (Náutico:31) 14 gol(s)
4. Alves, Gabriel, Henriquieto +2 12 gol(s)
9. Beck, Belarmino, Helder Cabrera +1 11 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Náutico **2 X 1** Azuriz
3B da Amazonia **1 X 1** Londrina
Botafogo-PB **1 X 4** Iguatu
ASA-CE **4 X 3** Goiás
Central **1 X 4** América-MG
Ituano **1 X 1** Taubaté
Santos **2 X 2** Ceará
Rio Negro-RR **1 X 1** Tuna Luso
Remo **5 X 2** Guarani
Guarani-AL **2 X 1** Grêmio

Série A — Rodada 29

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de g...	Gols feitos
1	Bahia	57	16	21	52
2	Juventude	55	15	18	47
3	Cruzeiro	53	16	11	42
4	Operário-PR	50	12	13	39
5	Fluminense	48	13	6	40
6	Corinthians	44	11	7	43
7	Palmeiras	42	10	4	47
8	Athlético-PR	41	10	2	43
9	Botafogo	40	10	9	50
10	Internacional	40	9	0	34
11	Itacoatiara	39	11	-5	42
12	Flamengo	38	10	1	40
13	Sport	34	8	-9	37
14	Outonal	33	9	-8	32
15	Fortaleza	29	5	-11	34
16	Inter de Limeira	28	7	-12	40
17	São Paulo	28	6	-12	36
18	Vitória	26	5	-11	30
19	Bragantino	24	5	-12	36
20	Athletic Club	23	4	-12	27

Artilharia

1. Kina (Fluminense:11) 16 gol(s)
2. Aráguia, Delchiaro, Juan Falcone, Ruivo, Vicentino 13 gol(s)
7. Frota (Bahia:9) 12 gol(s)
8. JA, Nilo, Quíron, RP, Ragi, Will 11 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Sport **1 X 1** Bragantino
Corinthians **1 X 1** Vitória
Bahia **2 X 1** Athletic Club
Athlético-PR **2 X 1** Botafogo
Palmeiras **3 X 1** Inter de Limeira
Fortaleza **1 X 2** Outonal
Fluminense **2 X 1** São Paulo
Cruzeiro **0 X 2** Flamengo
Internacional **2 X 2** Operário-PR
Juventude **2 X 1** Itacoatiara

Série D — Rodada 19

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de G...	Gols Feitos
1	São José-SP	42	13	8	36
2	CRB	41	12	18	46
3	Atlético-MG	36	10	17	43
4	Maringá	34	10	8	40
5	Vasco da Gama	33	10	4	29
6	Galvez	33	9	9	33
7	FATO	30	8	-1	34
8	Volta Redonda	29	9	4	34
9	Retrô	29	8	8	35
10	Atlético-GO	28	8	0	31
11	Cricatis	27	7	0	28
12	Ferroviária	26	7	2	28
13	Itabirito	25	7	-2	34
14	Brusque	22	5	0	36
15	Cianorte	18	5	-9	25
16	Anápolis	18	4	-12	21
17	Pouso Alegre	17	3	-15	32
18	Avaí	13	3	-12	32
19	Maricá	12	3	-17	31
20	Botafogo-SP	10	2	-10	29

AVANÇAM

REBAIXAMENTO

Artilharia

1. Will (CRB:31)	14 gol(s)
2. Paulo, Roger Vas	12 gol(s)
4. Ramón, Silveirinha	11 gol(s)
6. Cabral, Fred , LN	10 gol(s)
9. Cris Mandacaru, Selvinha	9 gol(s)

Resultados dos Jogos da Rodada

Retrô **1 X 0** CRB
Atlético-GO **1 X 2** Anápolis
Itabirito **3 X 2** Ferroviária
Vasco **2 X 1** Avaí
Maricá **0 X 2** Cricatis
Volta Redonda **1 X 1** FATO
Pouso Alegre **0 X 1** Galvez
Atlético-MG **4 X 1** São José-SP
Cianorte **2 X 1** Brusque
Botafogo-SP **2 X 4** Maringá

Série E — Quartas de Final

Resultados dos Jogos da Rodada

BRD **2 X 1** Sacramento

Atlético-PI **1 X 1** Tombense

Vila Nova **3 X 4** Cafezais

Olimpo 1 X 1 Itabaiana

Artilharia

1. Soldado (Manaus:22)	6 gol(s)
2. Golias (Olimpo:11)	5 gol(s)
3. E Couto (Vila Nova:11)	4 gol(s)
4. German (BRD:20)	4 gol(s)
5. Otto Greco (Tombense:22)	4 gol(s)
6. Rain (Atlético-PI:33)	4 gol(s)
7. Clima (Cafezais:11)	3 gol(s)
8. Gil Pérez (Atlético-PI:99)	3 gol(s)
9. Jacinto (Tombense:20)	3 gol(s)
10. MVO (Coritiba:9)	3 gol(s)
11. Mateus Dantas (Itabaiana:11)	3 gol(s)
12. Nishimura (Cafezais:31)	3 gol(s)
13. Piscina (Manaus:10)	3 gol(s)
14. Talalau (Sacramento:9)	3 gol(s)
15. Tony (Vila Nova:10)	3 gol(s)
16. Valdir Martins (Confiança:30)	3 gol(s)
17. Vás (BRD:33)	3 gol(s)
18. Yuri (Itabaiana:30)	3 gol(s)

Coletiva da Rodada (com Danilo)

Apresentador: Boa noite. Daremos início agora à coletiva de imprensa do Scorpius Esporte Clube, correspondente à rodada de número 37 do Campeonato Bardileiro na temporada corrente. Para a coletiva, estão disponíveis o técnico Sivo Ballanski, o intérprete Vitor Correia e o jogador convidado, Danilo Prado. Começaremos a coletiva com a jornalista independente Ana Botelho. Por gentileza, escolha para quem será feita a pergunta e a faça em seguida.

Ana Botelho: Técnico Ballanski, o Scorpius vinha numa sequência positiva e com boa vantagem na vice-liderança, mas acabou perdendo em um jogo muito movimentado contra o Boavista por 4 a 3, mesmo com atuações ofensivas destacadas. Na sua visão, quais foram os principais fatores que levaram a essa derrota, e como o time pretende se preparar para as rodadas decisivas que se aproximam?

Ballanski (por Vitor Correia): De fato, seguimos nos preparando para a fase de mata-mata. Como vocês sabem, o time que jogou era quase todo de reservas. As únicas exceções são o Danilo e Raí, que estavam em recuperação médica e haviam sido postos à disposição. Recuperados, precisando de ritmo de jogo. Infelizmente, Raí se machucou na partida, mas felizmente a equipe médica já informou que o problema não é tão grave dessa vez e que ele muito certamente estará pronto para a fase de mata-mata. Esta semana agora, nosso elenco titular vai estar voltando do descanso e retomando as atividades de treinos e preparativos. Esperamos que mais revigorados e preparados para encarar essa nova fase.

Apresentador: Agora, seguindo a sequência de inscrições, Sofia Poe, do Jornal Maior.

Sofia Poe: Danilo Prado, você entrou como capitão de volta e ainda assim o Scorpius tomou quatro gols num jogo em que criaram e marcaram três. Na prática, o que você sentiu que "quebrou" na organização defensiva — foi mais o posicionamento da linha, a cobertura nos corredores, a disputa nas segundas bolas ou a comunicação depois das transições? E o que você,

pessoalmente, vai cobrar dos companheiros para que, no mata-mata, a defesa não permita esse tipo de placar aberto mesmo quando o jogo ficar caótico?

Danilo: Na minha visão, o que acho que aconteceu foram duas coisas: a primeira é que estávamos felizes pela volta do Raí após o quê? Uns seis meses fora? E ver ele saindo de campo por lesão foi triste. Isso não faz tanta diferença em campo porque somos profissionais e a gente precisa saber lidar com esse tipo de coisa, que no futebol qualquer um está sujeito a isso, mas aí teve o gol do goleiro deles. O goleiro deles é famoso porque faz gol também, vocês sabem. Juntando tudo isso, meio que abala um pouco a confiança, não tem como fugir. E estamos falando do time reserva. Eu acho que foi isso. A turma estava um pouco nervosa e tensa, eu senti. Tentei tranquilizar mais e a gente ainda conseguiu crescer um pouco, mas não foi o suficiente. Felizmente, para esse jogo não foi tão importante pois já estamos no mata-mata. Quer dizer, foi importante pra pegarem ritmo e minutagem, o que pode ser muito importante lá na frente.

Apresentador: Agora, com Otávio Gepeto, da revista Gol de São Jorge.

Otávio Gepeto: Professor Ballanski, o senhor mencionou que a equipe utilizada hoje era majoritariamente reserva e que o foco está no mata-mata. Ainda assim, o Scorpius vem de uma sequência recente em que, mesmo com o time principal, a equipe tem sofrido gols com frequência e perdido controle em momentos específicos das partidas. Minha pergunta é direta: existe hoje uma forma defensiva que o senhor considera 'definitiva' para o Scorpius entrar no mata-mata — ou o time ainda vai chegar nessa fase decisiva sem uma estrutura consolidada sem a bola? E para o Danilo: você falou sobre o impacto emocional dentro de campo. Em jogos eliminatórios, onde esse tipo de abalo custa a classificação, o grupo já tem mecanismos claros para reagir — ou isso ainda depende muito de lideranças individuais durante o jogo?

Ballanski (por Vitor Correia): No futebol não existe isso de forma defensiva definitiva. Toda defesa pode ser vazada e todo ataque pode ser contido. São muitas variáveis em jogo e a gente tenta trabalhar principalmente em 3 pilares: formação tática e consciência de posição e função em campo. Segundo, definições táticas e de reação a certas situações. Terceiro, treino.

Jogada ensaiada, treino de situações corriqueiras, esse tipo de coisa. Não há muito segredo. A gente trabalha os 3 pilares e não é muito diferente do que os outros times trabalham. O que diferencia é o momento, o quanto o time está com a cabeça no jogo, momentos de genialidade e sacadas táticas, da parte do técnico, para ajustar o time em certas situações. Vocês precisam entender também que nossa estrutura defensiva principal não é esta. São todos jogadores bons e esforçados, capazes de contribuir muito com o time principal, mas o time principal volta esta semana. Não é comum ser necessário trocar a defesa inteira e eles vão poder participar junto dos jogadores principais levando um pouco mais de bagagem, que coletaram nesses jogos finais.

Danilo: Não, é como o professor falou. Não é sempre que se troca o time inteiro. Estamos chegando no fim do campeonato e o time principal vai estar de volta. Quando o time é trocado inteiro fica aquela sensação "E agora?". Sabe quando a gente joga videogame e o irmão passa das fases mais fáceis e perde e dá o controle pra você começando em uma fase difícil? É tipo isso, a sensação que fica. Mas jogando junto, a insegurança passa e dá certo.

Apresentador: Duckson Mistralino, da Ginasta Folha, e a gente finaliza.

Duckson Mistralino: Boa noite a todos. Gostaria de fazer uma pergunta ao técnico Sivo Ballanski. Técnico, o Scorpius tem mostrado uma grande capacidade ofensiva, mas a defesa tem sido um ponto de preocupação. Com a fase de mata-mata se aproximando, como você planeja fortalecer a defesa e garantir que o time esteja mais sólido nas próximas partidas? E Danilo, como capitão, qual é a sua visão sobre a necessidade de melhorar a defesa e como você planeja liderar essa mudança?

Ballanski (por Vitor Correia): Você prestou atenção no que eu falei? Acho que já respondi isso, mas vamos lá. O time principal volta esta semana e vamos retomar os treinos preparativos para o mata-mata. Os atletas que jogaram essas duas últimas partidas são reservas e estavam ganhando minutagem. É claro que o objetivo era vencer e eles queriam vencer, jogaram para isso, mas não vencemos. Vencendo ou não, eles saem mais experientes e com mais potencial de ajudar o time na próxima fase.

Danilo: A gente está bem na defesa. Os reforços que vieram, o Alcântara e o Abram,

ajudam muito a fechar a defesa. E não podemos esquecer o Julius, da Libéria, e o filho do professor, o Zayko. É uma defesa boa, firme. E o grande Sato, que sempre que falta faz falta. Tudo isso é preparação. Tudo der certo, vamos chegar fortes no mata-mata.

Apresentador: Agradeço a presença de todos e declaro encerrada a coletiva. Boa noite.

Das Profundezas da Série E ao Bi-Campeão Bardileiro: A Saga Épica do Vasco da Gama

Poucas histórias no futebol bardileiro são tão dramáticas quanto a trajetória do Club de Regatas Vasco da Gama. Fundado em 1898 no Rio de Janeiro, o clube do "Bacalhau" protagonizou uma das mais extraordinárias jornadas de ascensão e queda que o nosso campeonato já testemunhou.

Os Anos Sombrios da Série E

Quem vê hoje os dois troféus reluzentes de 1994 e 2012 no museu de São Januário mal pode imaginar que, no início dos anos 80, o Vasco amargava na quinta divisão do futebol bardileiro. Entre 1982 e 1986, o clube carioca passou cinco longos anos na Série E, com posições que variaram da 13ª à 3ª colocação. Era a era mais sombria da história vascaína.

"Ninguém acreditava que chegaríamos tão longe", relembra o lendário zagueiro Edmundo Bacalhau, ídolo absoluto que emergiu das categorias de base justamente nesse período difícil. "Jogar no

Estádio da Colina com 500 pessoas era desolador. Mas o Vasco sempre foi maior que suas circunstâncias."

A Revolução de Cristiano Trovoada

A guinada começou em 1987, quando o visionário técnico **Cristiano Trovoada** assumiu o comando da equipe. Apostando em uma filosofia ofensiva ousada e na valorização dos jovens talentos da base - entre eles o próprio **Ed Juarez** e o meia-armador **RCA** -, Trovoada conduziu uma subida meteórica.

Em apenas quatro anos, o Vasco escalou todas as divisões: passou três anos na Série D (1987-1989), consolidou-se na Série C em 1990, e finalmente chegou à Série A em 1991, terminando em 4º lugar e conquistando o acesso à elite nacional.

O Bi-Campeão da Era Dourada

O que aconteceu nos anos 90 transformou o Vasco em lenda. Logo em sua estreia na Série A, em 1991, o time terminou em 4º lugar. No ano seguinte, 1992, veio a grande surpresa: com **RCA** como artilheiro e **Ed Juarez** como líder da defesa, o Vasco chegou à final do campeonato, conquistando o vice-campeonato bardileiro - um feito histórico para quem

estava na Série E uma década antes.

Dois anos depois, em 1994, veio a glória máxima. A equipe comandada por Trovoada havia encontrado sua identidade: futebol veloz, contra-ataques letais e uma torcida que lotava São Januário aos gritos de "Bacalhau, Bacalhau!". O primeiro título bardileiro era finalmente vascaíno.

O segundo título demoraria longos 18 anos para chegar. Em 2012, já sob o comando do técnico português **João Pedro**, que soube reinventar o time com uma geração híbrida entre veteranos e jovens promessas vindas do interior fluminense, o Vasco voltou ao topo do futebol bardileiro.

A Montanha-Russa Moderna

Desde então, o Vasco vive uma trajetória instável típica de grandes clubes em reconstrução. Alternou entre a Série A e B durante os anos 2000 e 2010, com uma passagem frustrante pela Série D apenas em 2019, mas sempre demonstrando capacidade de reação.

Atualmente, o gigante da Colina enfrenta sua maior crise desde os anos 80. Na 7ª posição da Série D em 2024, o clube trabalha para uma nova reconstrução sob

o comando do jovem técnico Bernardo Maravilha, apostando mais uma vez nas promessas da base.

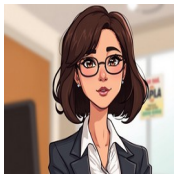
O Legado Eterno

Independente do momento atual, o Vasco da Gama escreveu páginas indeléveis na história do futebol bardileiro. Poucos clubes podem se orgulhar de uma ascensão tão épica - da Série E ao bi-campeão nacional - e de ter revelado talentos que marcaram época.

Como dizia o saudoso Cristiano Trovoada: "O Vasco não é apenas um time, é um sentimento. E sentimentos verdadeiros sempre encontram seu caminho de volta ao topo."

A torcida vascaína, fiel como sempre, segue cantando: "Das profundezas eu te amo, Vasco da Gama." E espera, paciente, por mais um capítulo glorioso desta saga que define o próprio espírito do futebol bardileiro.

Claudia Neuralli



A Mecânica das Lesões

O Futebol é um esporte de alto rendimento, exigente e intenso. Lesões, infelizmente, são algo que faz parte da equação. Como incorporar isso no mundo ficcional de Mastim?

Primeiramente, a aleatorização de eventos durante uma partida já contempla a possibilidade de lesão dos jogadores. Este é o primeiro ponto. O segundo ponto que precisei responder foi: por quanto tempo o jogador estará fora? Para isso, adotei a solução de um dado pequeno explosivo de peso crescente e compensação. Você provavelmente não entendeu o que eu quis dizer, pois não se preocupe que eu explilco.

O conceito de dado explosivo é que ao se conseguir o valor máximo para aquele dado, mantém-se o valor, mas rola-se novamente o dado (em soma). Se o dado explosivo for sem decaimento (o que é mais comum), um dado de seis lados pode alcançar resultados altíssimos, com uma sucessão de "explosões" (altamente improváveis, estatisticamente falando, mas ainda assim possíveis).

Um dado explosivo com compensação surge para regular um problema do dado explosivo comum, que é a quantidade crescente de "resultados impossíveis". Voltando ao exemplo do dado de 6 lados: sendo explosivo e a rolagem dando 6, vamos rolar mais uma vez. Com isso, o resultado simples "6" nunca é alcançado, pois ao rolar o novo dado as possibilidades saltam para 7-11. O 12 também está fora, pois chama um terceiro dado, que vira 13-17 e assim por diante. Um dado explosivo com compensação inclui para cada dado extra um redutor -1, que ajusta o espectro de possibilidades. No exemplo anterior, teríamos 1-5 para 1 dado; explodindo uma vez, iria para 6-10 e, uma segunda vez para 11-15.

Tá, e o peso crescente? Significa que cada nova rolagem muda o tipo de dado. Se partirmos do de 6 lados e obtivermos 6, a nova rolagem será com um dado de 8 lados.

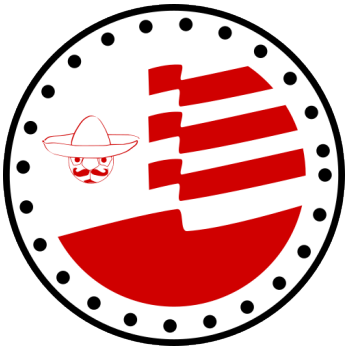
No caso do sistema de lesões que bolei, calculo o número de semanas que o jogador estará fora de partidas com 1d4-1. Ou seja, ele tem 25% de chance de ter tido só "um susto" e já estar disponível no jogo seguinte. Assim como tem 25% de chance de ser algo mais grave. Neste caso, rolo mais 1d6-1. Vou saltando usando os dados tradicionais de RPG: d4, d6, d8, d10, d12 e d20. Obter um 20 significa ter sua carreira encerrada.

Para o Scorpius, time que estou focando, precisei aprofundar o tratamento. A solução foi manter uma planilha com sete estados da recuperação: internação hospitalar, em casa, fisioterapia, academia, exercícios em campo, exercícios coletivos e jogo-treino interno. Usando uma IA, eu informo o total de semanas e ela me sugere o tipo de lesão e quantas semanas o jogador passaria em cada estágio. Com isso, preencho a planilha e a cada semana eu ajusto. Com isso consigo saber onde cada jogador

está, para fins de narrativa, quando o protagonista precisar se comunicar com algum deles.

Uma evolução deste sistema que eu não implementei ainda foi considerar o fim de carreira algo dependente da divisão. Determinei que seria o máximo do d20, mas para a série B poderia ser o do d12. Para a C, o d10; para a D o D8 e para a E o D6. Isso porque o custo da recuperação é alto e infelizmente times com menos recursos podem não ter condições de investir nessa recuperação. A menos que o jogador tenha recursos próprios, um patrocinador ou um interesse de um time de divisão acima, ele pode acabar a carreira precocemente. Seria triste, mas talvez mais realista.

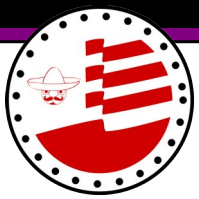
Náutico – O Timbu Vermelho-Branco que Navega entre Altos e Baixos



Fundado em 1901 na capital pernambucana, o Náutico carrega o vermelho e branco como bandeira de um clube que, ao longo de quatro décadas no Campeonato Bardileiro, tem alternado entre a luta por títulos e a batalha contra o rebaixamento. Seu mascote, o timbu, simboliza a resistência de um barco que insiste em permanecer à tona, mesmo quando as ondas são fortes.

Primeiros passos e a primeira ascensão (1982-1990)

- **1982** – Vice-campeão da Série C, já mostrava força ao terminar 2.º.
- **1985** – Rebaixamento para a Série D (19.º).
- **1987** – Subida imediata da Série E (3.º).
- **1989** – Nova promoção da Série D (3.º).
- **1990** – Consolidação na Série C, 8.º.



Período de estabilidade e o título da Série D (1991-1999)

- **1995-1996** – Permanência na Série C, mas 1996 traz novo rebaixamento (19.º).
- **1999** – Campeão da Série D, garantindo retorno à Série C e marcando o primeiro troféu importante da era moderna.

Década de 2000: consistência na Série C (2000-2009)

- O Náutico manteve-se entre as posições 5.º e 9.º, com destaque para **2009** (5.º) e **2010** (vice-campeão da Série C).

Salto à Série B e breve passagem pela elite (2011-2014)

- **2011** – 6.º na Série B, primeira vez fora da Série C em muito tempo.
- **2013** – Rebaixamento ao terminar 19.º.
- **2014** – Retorno à Série C, posição 15.º.

Renascimento recente (2019-2024)

- **2019** – Subida da Série D (3.º).
- **2020** – Campeão da Série C, abrindo caminho para a Série B.
- **2021** – 4.º na Série B, garantindo promoção à Série A.

- **2022** – Primeira temporada na elite desde 2014, terminando 18.º e mantendo o posto.
- **2023-2024** – Estabilização na Série B (12.º e 11.º), indicando que o Náutico está consolidando sua posição como clube de médio-alto nível.

Ada Duckworth

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

Direção: **Cárlisson Sagant**

#40 – CASA DE PRAIA

André Figueiredo como Janvital
Antônio Orteega como Cárlisson Sagant
Arnloldo Yamada como Akira
Baloi Serrano como Ronaldo Ajeti
Benedict Watam como Gog Eva
Carina Acming como Zélia Justino
Caio Makanete como Tio Ronaldo
Cauê Webber como Gui Salles
Elisio Lyon como Michel
Émerson Yasi como Sato
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Esther Kanax como Tia Érica
Felipe Tyson como Fera
Félix Alexis como Oscar Jr
Franciane Kant como Ida Ishida
Fred Madruga como Marcelo
Gabriel Mollina como Danilo
Jaime Lito como Claude
Jonas Herman como Mal
Júnior Paschoal como Frank
Juliano Fontes como Isaías
Mauro Maupin como Alvo Miller
Marcelo Vargas como Raí
Marina Morena como Tia Vanessa
Osmar Jesus como Tadeu
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Passorn como Vitor Reis
Rodolfo Ravai como Mastim
Romeu Helins como Túlio Ferreira
Stela Yarger como Adriana
Tomás Dávalos como Chico
Tony Koroi como Santiago
Valentino Renzi como Beto Ishida
Vânia Bikini como Cris
Vitor Kelley como Caique

Todo mundo na área do quintal da casa de praia. Tiraram a TV da sala e colocaram improvisada na bancada do churrasco pra gente ver o jogo do Scorpius. Cara, eu só pensando se isso não vai dar problema com o cara que alugou a casa, mas se der acho que a diretoria assume de boa. Sem contar que o Gog Eva tá aqui e autorizou. Se o presidente do clube autorizou, tá realmente liberado, não é?

Fiquei no quarto com o Sato e o Urutu. Dormi no colchão essa noite. Os dois ficaram no beliche. A gente fica revezando isso, ideia do tio.

-- Ei, derrubaram o Patrick! – Eu grito, vendo a cena do goleiro deles.

-- Kadrick, Mastim! – Urutu me

corrige. – É Kadrick!

-- Pênalti. Olha lá. – Sato diz.

É mesmo. Vai o Kadrick para a cobrança. Errou!

-- Enganou o goleiro e o gol também… -- Dona Zélia diz e o filho dela ri.

Kadrick chutou do lado contrário onde o goleiro tava, mas errou o gol. Era pra gente estar ganhando. Ele já teve um gol anulado logo no começo e nem tava impedido.

-- Cabra pra chutar ruim, nunca vi! – Gog Eva comenta. – Como é que pega torto desse jeito na bola? Conseguiu o mais difícil, que é enganar o goleiro, e o mais fácil falhou.

-- O goleiro deles é bom. – Janvital diz. – Esse tal de Vuklav é famoso por pegar pênalti.

-- Mas ele nem pegou! A bola não foi nele pra ele pegar.

-- Sabe o que eu notei? – Sato fala também. – O Kadrick ia chutar mas percebeu que o goleiro esperou ele escolher o lado. Então viu que o goleiro ia pegar e tentou chutar com a parte de fora do pé, dando efeito e pegou efeito demais. Como se ele quisesse mudar na última hora porque viu que ia perder. Terminou perdendo do mesmo jeito.

E o Michel avança com a bola, mas é derrubado também. Abram levanta a mão pra cabeça assistindo. Não tem jeito. Juiz dá outro pênalti.

-- Kadrick vai cobrar não? – Urutu pergunta, surpreso. – Ué! Vai o Michel?

É, foi o Michel. E errou. Chutou bem no canto, mas o goleiro pulou lá e pegou. O cabra é bom mesmo como o Janvital disse!

Acaba a partida e a gente perde de 3 a 1. Eu não devia ter vindo pra cá, fiz falta pô. A gente perder assim?

Todo mundo se espalha, chateado, depois do jogo. Urutu foi embora. Conheceu uma moça por aí e de vez em quando sai da casa pra ficar com ela. Gog Eva saiu também com a esposa. Cada um vai pra um lado.

Tenho que falar com alguém. O Tio Ronaldo, é melhor. Professor Ballanski esteve com a gente uns dias, mas já foi embora pra Arapiraca terminar a preparação dos reservas pra esse jogo, que não deu muito certo.

Vou lá no quarto deles. Ele ficou com o Janvital e o Abram no mesmo quarto. Bato na porta.

-- Oi. – Janvital abriu.

-- Tio Ronaldo tá aí?

-- Tá dormindo.

-- Não, deixa. Entra aí! – Ele grita de lá de dentro.

Eu entro e Janvital sai. Ótimo. Não

queria falar dessas coisas na frente dos outros.

-- Que tá pegando? Cê tá com a cara preocupada. – O tio se senta na cama.

-- Cara, estou preocupado com o Scorpius. Eu devia voltar pra lá. Isso de dar folga geral não foi boa ideia. Você viu?

-- Claro. Os meninos estão jogando bem, mas não conseguem finalizar.

-- Três pênaltis! Como a gente perde três pênaltis num jogo?

-- Acontece, você sabe.

-- Vou voltar, vou ficar aqui outra semana não.

-- Sabe de uma coisa? Jean e eu tivemos a mesma conversa. A gente também está preocupado, mas se voltar todo mundo, você sabe. Quem ficar vai se sentir culpado e vai voltar também e acaba o plano do professor, de dar folga pra gente se preparar.

-- E a gente faz o quê? Tou aguentando mais não isso aqui.

-- Vai lá. A gente fica. Qualquer coisa a gente diz que você tava com saudade da namorada.

-- É, vou fazer isso mesmo. Valeu.

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim